

Nota Pública sobre licitações da Agência Nacional do Petróleo (ANP)

A Associação Brasileira de Antropologia (ABA), sociedade científica com mais de 50 anos de existência, sólida trajetória e reconhecimento nacional e internacional, vem publicamente manifestar sua preocupação com o Edital da 12ª. Rodada de Licitações da Agência Nacional do Petróleo (ANP), a ser realizada nos dias 28 e 29 de novembro de 2013, que segundo consta objetiva ofertar 240 blocos para exploração e produção de óleo e gás nas bacias do Paraná (Paraná e São Paulo), Parecis (Mato Grosso), Paranaíba (Maranhão, Piauí e Tocantins), Acre-Madre de Dios (Acre e Amazonas) e São Francisco (basicamente sertão da Bahia), além do Recôncavo Baiano (Bahia) e nas regiões costeiras de Alagoas e Sergipe.

A tecnologia que se pretende utilizar na exploração – o fraturamento hidráulico não convencional (*fracking* em inglês) - vem sendo considerada como de altíssimo risco por instituições como a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a Academia Brasileira de Ciências (ABC) e a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES). Risco de contaminação dos aquíferos e cursos d'água, como também para as populações humanas que habitam nestas regiões. Várias Terras Indígenas serão impactadas nos blocos das bacias do Acre-Madre de Dios, Paraná, Parecis e Paranaíba.

Diante disto, a ABA entende que o Leilão deve ser suspenso, e que sejam realizados os estudos que ofereçam melhor conhecimento, tanto sobre as propriedades das jazidas e das condições de sua exploração, quanto dos impactos socioambientais associados.

Carmen Rial
Presidente
Associação Brasileira de Antropologia

Brasília, 28 de novembro de 2013.